

## **CAPITÃES DA AREIA** **destacando a célebre obra de Jorge Amado**

Alâine Maria de Sousa<sup>1</sup>



### **CAPITÃES DA AREIA**

**Diretora:** Cecília Amado

**Elenco:** Jean Luis Amorim, Ana Graciela, Robério Lima.

**País de origem:** Brasil

**Ano de produção:** 2009

**Classificação:** 14 anos

### **Sinopse**

Os personagens Pedro Bala, professor, Sem-pernas, Dora, Gato, Boa Vida e outros personagens são imortalizados na obra “Capitães da Areia” de Jorge Amado, ganham as telinhas com o mesmo nome do romance. Trata-se de um longa assinado por Cecília Amado, que é neta dos escritos baiano.

O romance foi publicado no ano de 1937, contando a histórias de um bando de crianças e adolescentes que vivem em situação de rua em decorrência de abandono familiar ou outros conflitos. Vivem nas ruas de Salvador – BA tenta sobreviver, em uma fuga constante da polícia, pela prática de furtos.

<sup>1</sup> Especialização em Saúde Pública com Ênfase em Saúde Indígena. CREAS-BG. alainemaria6@gmail.com  
Revista Panorâmica – ISSN 2238-9210 - V. 28 – Jul./Dez. 2019.

O grupo é liderado por Pedro Bala, conhecidos por Capitães da Areia pela facilidade em viver nas sombras, sem serem notados, não deixam pistas. O filme revela um extenso ano, em que os meninos encaram diversas problemáticas, mas que ainda conseguem sonhar e viver aventuras.

## **Introdução**

Jorge Leal Amado de Faria nasceu em 10 de Agosto de 1913 e morreu com 89 anos no dia 06 de Agosto de 2001. Natural do município de Itabuna, na fazenda Auricídia, no sul da Bahia. O escritor passou toda sua infância na cidade de Ilhéus, a qual é retratada em diferentes obras de Jorge Amado.

Com 10 anos de idade, especificamente em 1922, Jorge Amado criou “A Luneta”, trata-se de um jornal que ele distribuía entre amigos e familiares. Mais tarde, quando entrará para um colégio interno, participou de outras duas publicações, sendo essas “A Pátria e A Folha”. Quando completou 14 anos, dedicou-se a trabalhar em jornais.

Desde muito jovem o escritor surpreendeu os críticos literários, e os leitores com o lançamento de sua primeira obra “O País do Carnaval” (1931), em seguida escreveu outras literaturas, reconhecidas por humanizar os oprimidos, por evidenciar as injustiças sociais, bem como temas políticos ou de exaltação das raízes nacionais.

Vale ressaltar que Jorge Amado é o romancista brasileiro mais traduzido e reconhecido em todo o mundo, digno de todo respeito e admiração. Considerado um escritor da segunda fase Modernista no Brasil.

Assim, o presente trabalho tem por objetivo evidenciar a obra de Jorge Amado “Capitães da Areia” adaptada em forma fílmica, dirigido pela escritora Cecília Amado, sua importância para o movimento literário, com foco nos personagens, enredo e as discussões a cerca das temáticas expostas na obra.

## **Contexto histórico do filme e obra Capitães da Areia**

Capitães da Areia é uma das obras escritas por Jorge Amado, adaptado em forma de longa, por Cecília Amado. Sendo um dos romances mais conhecido do referido autor, publicado no ano de 1937 em meio ao cenário sociopolítico, marcado pelo governo de Getúlio Vargas, reconhecido por Estado Novo, que especificamente revela um contexto de tensão, muitas perseguições e prisões. Conforme evidenciado no subtítulo “contexto histórico do

filme e obra capitães da areia”, é válido destacar que no que se refere ao livro, diversos exemplares foram queimados em lugares públicos, o que leva-nos a perceber o cenário político repressivo da época.

O filme Capitães da Areia é um romance em formato de narrativa, com teor comunista explícito, na qual o escritor denuncia, em sua visão crítica, as desigualdades sociais, marcada pelos ideais capitalistas, os quais deixam “a margem” os menos afortunados. O grande ideal de Jorge Amado, bem como da diretora do filme “Cecilia Amado” é conscientizar os leitores/telespectadores, ou pelo menos fazê-los refletir as desigualdades.

Além disso, revela-nos a necessidade de uma intervenção positiva por parte dos governantes que deveriam implantar e implementar políticas públicas que atendam as necessidades da população mais carente, especificamente desenvolver políticas de atenção a pessoas que vivem em situação de vulnerabilidade e risco social. Para isso é preciso compreender, conforme a definição de Gobert e Muller (1987-2007) que “Políticas Públicas são aqui entendidas como o “Estado em ação”. Isto significa dizer, o Estado implantando um projeto de governo, através de programas e de ações voltadas para setores específicos da sociedade”.

Capitães da Areia, sobre a ótica dos críticos literários e os apreciadores da longa, narra às aventuras de meninos que vivem nas ruas, em uma luta constante por sobrevivência. Se pensarmos pelo viés sociológico, percebemos o objetivo de escancarar as feridas de um sistema problemático, sendo a nível econômico, político e também social.

Analisando as características marcantes de Jorge Amado, torna-se clara a escrita denunciativa, o que não passou despercebido aos olhos severos do Estado Novo. Importante ressaltar que o filme não consegue apontar de forma tão explícita, quanto na obra suas denunciativas das pressões do governo. E é nesse sentido que nos deparamos com uma característica expressiva da sociedade, o poder, melhor dizendo, como o poder tem atuado em desfavor das minorias.

De acordo com Allan Johnson, Dicionário de Sociologia (1997) “o poder consiste essencialmente em relações assimétricas entre actores e grupos de actores; e seu exercício é condicionado por uma distribuição desigual de recursos”. Partindo da definição supracitada, compreendemos que o governo tem exercido com vigor o poder que lhe compete, favorecendo o fortalecimento da divisão de classes e gerando cada vez mais a desigualdade social, a qual “é caracterizada a partir de diferentes fatores, como a forma de viver, de morar, os relacionamentos, a forma de se vestir, de lidar com a vida, etc. (FILHO e GUZZO, 2009)”.

## **Principais personagens de Capitães da Areia**

### **Protagonistas:**

**Pedro Bala:** conhecido como o chefe/líder do grupo de meninos, foi parar nas ruas de Salvador aos cinco anos de idade. Revela-se ágil, com perfil marcado na justiça. Ficou órfão muito cedo. O seu pai foi um reconhecido líder operário, assassinado brutalmente, durante a liderança de uma greve.

**Professor:** considerado o braço direito de Pedro Bala na supervisão do bando de meninos. Muito inteligente e um leitor apaixonado, o único do grupo que sabia ler e escrever, com um talento artístico admirável.

**Gato:** é reconhecido por sua malandragem, um dos mais bonitos do grupo, cheio de vaidades. Com a sexualidade aflorada, iniciando sua vida sexual desde muito novo. Ao longo do romance se envolve com uma mulher mais velha, a prostituta Dalva.

**Sem-Pernas:** é o mais complexo personagem da narrativa. Com marcados conflitos internos, bem, mas intensos do que aos demais membros do grupo. O seu apelido é referência a uma deficiência física, popularmente reconhecida por “pessoa coxa”. Sua amargura é decorrente dos maus tratos por parte dos pais e também devido a torturas físicas que sofreu quando foi capturado por policiais.

**Volta-Seca:** personagem que faz referência à cultura sertaneja. Um forte admirador do cangaço, em especial um apreço pelo cangaceiro Lampião. Suas ações botam medo até aos meninos do grupo.

**João Grande:** um menino amável, doce e protetor. Durante o desfecho de toda narrativa, mostra-se o seu cuidado com os demais capitães, especialmente com os mais frágeis.

**Boa-Vida:** é também um grande malandro, porém distinto de Gato. Sua malandragem é para esquivar-se de todo e qualquer tipo de trabalho, o personagem preza pelo descanso e folga constante.

**Pirulito:** a personificação da instância religiosa. Pirulito tem o grande sonho de ser padre, e acredita que seus atos serão perdoados por Deus. A fé do personagem é admirável.

**Dora:** a única mulher que integra o grupo de capitães da areia. Perdeu seus pais para a varíola, doença que era reconhecida por “bexiga”. Sua entrada no bando é conflituosa a princípio, porém com o tempo, torna-se admirável e amada pelos meninos do grupo. A personagem é uma analogia a figura de mãe. Ressalta-se ainda, que Dora tem um romance com o líder do bando, Pedro Bala.

### **Antagonistas:**

**Dalva:** a personagem aparece na figura de uma prostituta, que se envolve com o malandro Gato.

**Don'Aninha:** uma respeitada macumbeira, protetora dos capitães da areia, especificamente uma espécie de figura materna.

**Padre José Pedro:** defensor dos meninos do trapiche, que por meio de suas palavras doces e religiosas tentava acalmar o coração do grupo.

**João de Adão:** o grevista, personagem que revelou a Pedro Bala a história de seu pai.

**Querido-de-Deus:** Capoeirista baiano tem o respeito do grupo de capitães, bem como os respeita. Ensina sua arte aos meninos e exerce influência sobre o bando.

### **Resumo do enredo de Capitães da Areia**

A narrativa e o filme giram em torno dos Capitães da Areia, nome escolhido para representar um bando de meninos de rua, que vivem circulando nas ruas da Bahia em Salvador. Abandonados e marginalizados, os garotos são todos menores de idade, com histórias de vida marcadas por conflitos familiares, perda dos pais ou outras desventuras. São essas as motivações para a entrada dos meninos no grupo, que é composto por mais de cem meninos, e que inclui apenas uma menina (Dora).

De maneira geral, ao longo de todo romance e do longa, algumas histórias vão sendo introduzidas e ganhando visibilidade, e outras são somadas a história dos Capitães da Areia. Os meninos vivem por meio dos furtos que cometem nas ruas de Salvador. E no fim do dia retornam ao trapiche, lugar no qual moram, trata-se de um galpão abandonado ao lado da praia. Cada membro do grupo tem sua função, e se atentarmos as características descritas no livro e evidenciadas no filme, percebemos que as funções de cada menino são sempre associadas por suas características psicológicas ou físicas.

É importante revelar que no grupo dos Capitães da Areia tinha também uma menina. Ocorre que no meio da narrativa a varíola, “doença da bexiga” passa a assustar os moradores de Salvador. Inclusive um integrante do grupo é acometido pela doença e vem a óbito. Nessa altura, entra na história a menina citada, Dora, acompanhada de seu irmão Zé Fuinha, os quais perdem a mãe por conta da doença, e passam a integrar o bando. A princípio a garota não é aceita, sendo que parte dos garotos tentam se relacionar com ela, porém mais tarde a situação se resolve e Dora e Pedro Bala passam a se envolver amorosamente.

Vale destacar dois momentos citados no enredo e que estão presentes na adaptação fílmica. Sendo o primeiro, o planejamento de um roubo a casa de uma família rica na cidade. A ideia era Sem Pernas aproveitar-se de sua deficiência para sensibilizar a família, e assim adentrar-se a casa, ganhar confiança dos residentes e posteriormente informar ao bando todos

os detalhes e objetos da casa. Porém a narrativa revela e o filme demonstra a afeição de Sem Pernas pelos moradores e seu apego ao carinho e cuidado em contraponto a sua lealdade ao grupo, que no final é o que prevalece. A que salientar que a escolha de ser leal aos Capitães da Areia, o tornou um menino ainda mais fechado e frustrado com a vida.

O segundo momento importante de ser ressaltado é a captura de Pedro Bala e Dora, em um assalto, para defender o bando acabam sendo levados pela polícia. Bala é levado para o reformatório, o qual sofre muitas agressões físicas e psicológicas, passando oito dias na solitária e Dora a um orfanato de Freiras, destinado apenas para meninas. Passado mais de trinta dias, Pedro Bala consegue fugir, retornando ao grupo e passam a planejar o resgate da menina Dora que se encontrava doente. Após ser retirada do orfanato acaba falecendo, sem maiores explicações.

A morte de Dora foi ponto principal da narrativa, que faz uma associação direta com a mudança na vida dos Capitães da Areia. A obra do autor se encerra revelando o desfecho dos meninos principais do bando e o filme segue na íntegra esse encerramento. O Professor consegue contato com o artista que aparece no início da narrativa e vai para o Rio de Janeiro e torna-se pintor, retratando em suas obras as crianças baianas. Pirulito consegue finalmente iniciar sua vida como um homem religioso, vai viver ao lado do Padre José Pedro e dedica-se ao trabalho na igreja.

O personagem Volta Seca torna-se o que mais sonhava um dos integrantes do cangaço, especificamente do bando de seu “padrinho” Lampião, que após cometer muitas mortes é capturado e condenado pelos seus crimes. João Grande passa a viver como um marinheiro. Sem Pernas, no intuito de não ser pego pela polícia, se suicida, atira-se do elevador. Gato vai viver ao lado de Dalva, como seu cafetão na cidade de Ilhéus. E Pedro Bala, deixa a liderança do grupo na mão de outro menino e opta por seguir os passos de seu pai, torna-se um dos principais líderes das greves que ocorriam na época, um militante proletário.

### **Análise e Considerações Finais**

O romance “Capitães da Areia” de Jorge Amado é o retrato de um bando de meninos que vivem em situação de rua. O escritor e a diretora do filme tentam evidenciar não apenas os roubos/assaltos e as ações violentas do grupo, decorrentes de suas vidas bestializadas, mas busca principalmente revelar as aspirações e pensamentos ingênuos, comuns a qualquer criança.

Capitães da Areia foi uma obra escrita em 1937, na primeira fase da carreira do escritor Jorge Amado, na qual percebemos a denúncia das desigualdades sociais e outras problemáticas que assolam o país, especificamente na cidade de Salvador. O grupo de meninos é tachado como verdadeiros heróis, de um modo geral as preocupações e problemáticas sociais dominam, mas os problemas internos e existências dos meninos os transformam em personagens admiráveis, únicos, fortes, corajosos, ou ainda melhor corajosos Capitães da Areia de Salvador. Na adaptação fílmica, dirigida por Cecília Amado observamos a materialização desse célebre romance.

No entanto, é importante ressaltar três aspectos sociais que merecem destaque ao longo da obra e do filme. O primeiro trata-se do poder, o qual se revela com um meio de segregar ainda mais a sociedade e beneficiar uma pequena parcela da população. Discute-se também, o conceito de política, sobre o viés de intervenção, no sentido do Estado desenvolver políticas públicas voltadas às minorias.

E por fim o Governo, aspecto que é discutido implicitamente ao longo de todo trabalho, o qual se caracteriza como “o conjunto de indivíduos que orientam os rumos da sociedade, pois ocupam posições na cúpula do Estado. Rodrigues M. M. A. – (2010)”. Fazendo-nos perceber o quanto o Governo se revela omissos tanto na obra, como no longa de Cecília Amado.

### **Referências Bibliográficas**

Amado, Jorge. **Capitães da Areia**. Rio de Janeiro: Record, 1995 (1937).

FILHO, Antônio Euzébios. e GUZZO, Raquel Souza Lobo. **Desigualdade social e pobreza: contexto de vida e de sobrevivência**. Pontifícia Universidade Católica de Campinas. Campinas, p.01, 2009.

GOUBERT, MULLER apud, VAZ. **Políticas Públicas**. Revista nova Atenas de Educação e Tecnologia. Revista eletrônica do departamento. Acadêmico de ciência da saúde Educação Física e esportes – Biologia, Segurança do trabalho. Vol.10, nº.01, jan./jun./2007, p.47.

<http://www.brasilecola.uol.com.br>. Acesso em 20 de Março de 2019.

<http://capitãesdaareia2009.org.br>. Acesso em 18 de Março de 2019.

<http://educacao.globo.com>. Acesso em 21 de Março de 2019.

<https://guiadoestudante.abril.com.br>. Acesso em 22 de Março de 2019.

<http://www.jorgeamado.org.br>. Acesso em 15 de Março de 2019.

<http://www.jorgeamado.org.br>. Acesso em 19 de Março de 2019.

<https://www.passeiweb.com.br>. Acesso em 18 de Março de 2019.

JOHNSON, Allan. Dicionário de Sociologia. Rio de Janeiro: Jorge Zahar Ed., 1997.

RODRIGUES, M. A. Políticas Públicas São Paulo: PubliFolha, 2010.

